SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500968705 Moeda: (Valores em Euros)

		DATAS	
RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.239.005,24	1.199.255,94
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	27.416,96
Investimentos financeiros	17.1	4.590,29	4.418,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.243.595,53	1.231.091,62
Activo corrente			
Inventários	9	12.427,90	15.681,54
Créditos a receber	17.3, 17.4	34.898,87	30.723,51
Estado e outros entes públicos	17.10	3.550,04	2.305,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	695,00	545,00
Diferimentos	17.5	5.511,61	3.668,48
Outros ativos correntes	17.6	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	699.986,60	664.962,55
		757.070,02	717.886,28
Total do ativo	<u></u>	2.000.665,55	1.948.977,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	2.684,37	2.684,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	1.664.355,28	1.569.701,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	77.466,06	85.716,06
		1,744.505,71	1.658.101,68
Resultado líquido do período	ļ <u> </u>	70.132,54	94.654,03
Total dos fundos patrimoniais		1.814.638,25	1.752.755,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	00,0
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	37.630,52	49.264,59
Estado e outros entes públicos	17.10	14.659,38	23.735,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos Outros provincias de la constanta della constanta de la constanta de la constanta de la constanta	17.5	12.035,62	27.311,55
Outros passivos correntes	17,11	121.701,78	95.911,00
	ļ ļ	186.027,30	196.222,19
Total do passivo	<u></u>	186.027,30	196,222,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.000.665,55	1.948,977,90

A Direcção

SOCIEDADE DE DEPESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direcção

O responsável

F3M - Information Systems, SA



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	590.640,56	530.439,59
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	499.295,58	476.528,99
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	176.894,36	152.801,69
Fornecimentos e serviços externos	17.14	221.083,29	220.740,40
Gastos com o pessoal	15	572.475,90	518.656,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	17.18	90,00	-215,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	31.112,89	62.105,13
Outros gastos	17.16	1.096,60	16.676,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		149.408,88	160.413,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	75.376,94	61.833,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74.031,94	98.580,01
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	15,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	3.914,40	3.925,98
Resultados antes de impostos		70.132,54	94.654,03
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	A0000ml	70.132,54	94.654,03

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

Peneira

- ACTA -

ze horas, no

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro pelas quinze horas, no salão "Isabel Maria Mesquita", do Centro Cultural Doutor Vasco de Campos, reuniu em Assembleia Geral Ordinária a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, Instituição Particular de Solidariedade Social, presidida pelo Senhor Dr. António José Rodrigues Gonçalves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pela primeira secretária Maria José da Costa Gonçalves, com a seguinte ordem de trabalhos:_______

- 1- Leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral Ordinária de 26 de Novembro de 2023:
- 2- Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas da Gerência do Exercício de 2023, e do Parecer do Conselho Fiscal:

3- Outros assuntos de interesse para a Instituição. Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. António José Rodrigues Gonçalves, deu as boas vindas a todos os associados presentes, agradecendo a sua presença lamentando mais uma vez a pouca assiduidade de associados. Antes de entrar na Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Direcção, recordou o falecimento da Senhora D. Maria Luísa Barros Amaral Menezes de Carvalho, ocorrido recentemente, dizendo que foi ela quem ofereceu, em 13 de novembro de 1997. o terreno onde está construído o "Lar Nossa Senhora da Assunção" a parte da Ala Azul, e que em 21de dezembro de 1999, vendeu simbolicamente os dois terrenos que são propriedade da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô. Nesse sentido foi guardado um minuto de silêncio em sua memória do qual será dado conhecimento à sua família. Disse ainda que aquando da realização das exéquias fúnebres em 16 de janeiro de 2024 a Direcção, em seu nome, e em nome dos restantes Órgãos Sociais, fez um agradecimento manifestando publicamente a justa e devida homenagem, nas pessoas de suas filhas e marido, Senhor Dr. Alcídio Almeida Gouveia Carvalho, que muito sensibilizados agradeceram. Entrando na Ordem de Trabalhos e dando cumprimento ao primeiro ponto, solicitou à primeira secretária Maria José da Costa Gonçalves que procedesse à leitura da Acta da Assembleia Ordinária do dia vinte seis de novembro de dois mil e vinte e três.

Posta à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção Manuel Nunes que começou por informar que representa nesta reunião os Senhores Manuel da Costa Gonçalves,

membro do Conselho Fiscal, Fernando Manuel Quintino Gonçalves, vogal da Direcção e Flávia Nunes São Bento, segunda secretária da Mesa da Assembleia. O Senhor Presidente da Direcção, disse que no dia 16 de março de 2024 se realizou umá reunião Extraordinária da Direcção com a presença de todos os seus elementos e que a seu convite nela participaram também os Senhores Presidentes do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia, através de videoconferência, para apreciação, análise e discussão das "Actividades" e "Contas da Gerência do Exercício de 2023". Disse que com suporte nos elementos contabilísticos disponíveis se extraíram os seguintes valores: RENDIMENTOS Vendas e Serviços Prestados 590.640,56€ Subsídios - Acordos Segurança Social 499.295,58€ **Outros Rendimentos** 31.112,89€ Juros obtidos 15,00€ TOTAL 1.121.064,03€ **GASTOS:** Custos Mercadorias e Matérias Consumidas 176.894,36€ FSE- Fornecimentos e Serviços Externos 221.083,29€ Gastos com Pessoal 572.475,90€ **Outros Gastos** 1.096,60€ Juros e Gastos suportados 3.914,40€ **Imparidades** 90,00€ TOTAL 975.554,55€ Resultado antes de Depreciação e amortização 145.509,48€ Depreciação e amortizações -75.376,94€ Resultado Líquido do Exercício 70.132,54€ O senhor Presidente da Direcção, disse que em relação aos Rendimentos, as receitas com as mensalidades dos utentes e quotas dos sócios refletem um aumento de 60,200,97€.

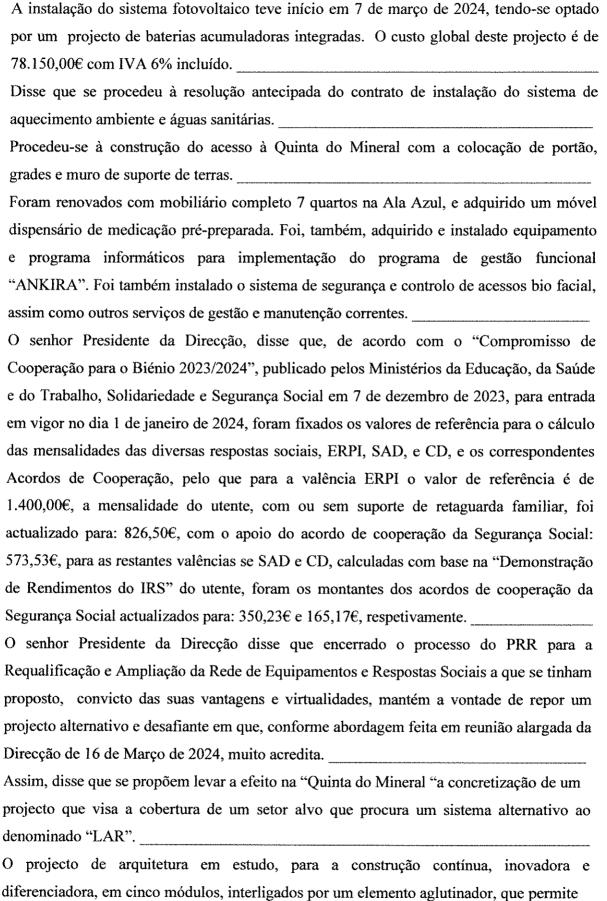
assim como os subsídios e doações aumentaram 22.766,59€.

A rubrica "outros rendimentos" teve um decréscimo de 30.992,24€, isto deveu-se ao facto de em 2022 se ter registado uma mais-valia pela venda de "imobilizado" no valor de 43.806,67€, e em 2023 uma "mais-valia" no valor de 2.350,00€. Nesta rubrica existiu em 2023 uma recuperação de receita na venda de energia fotovoltaica à EDP no valor de 10.336,38€. Em relação aos "gastos" o senhor Presidente da Direcção informou que os custos das matérias consumidas tiveram um aumento de 24.092,67€, o "fornecimento de servicos externos" não sofreram alteração significativa, apenas um aumento de 342,89€. Já os "gastos com pessoal" sofreram um aumento de 53.819,62€, devido à atualização do salário mínimo e por isso o correspondente aumento dos ordenados. No que se refere às imparidades, no valor de 90,00€ deve-se ao facto de haver quotas por receber de 2021. Disse que as depreciações dos ativos aumentaram em 13.543,43€, resultante do investimento em imobilizado efectuado no exercício, no montante de 64.906,78€. Continuou dizendo que embora o Resultado Contabilístico tenha diminuído de: 94.654,03€ em 2022, para: 70.132,54€ em 2023, estes resultados foram influenciados por receitas, provenientes das mais-valias da venda de activos e da receita extraordinária fotovoltaica. O senhor Presidente da Direcção disse que no que respeita aos depósitos bancários na Caixa de Crédito Agrícola se verificou um aumento de 35.024,05€ (664.962,55€ em 2022, para 699.986,60€ e 2023). Informou ainda que durante o exercício foram efecuados investimentos diversos em imobilizado no valor de 64.906,78€. O senhor Presidente da Direcção disse ainda que no "Plano de Actividades/2023", que a senhora Directora Técnica Dra Anabela Veloso, mais à frente apresentará com mais pormenor, o funcionamento dos serviços em geral assentou em cinco eixos de intervenção:

- 1 Utentes e Familiares
- 2 Colaboradores
- 3 Serviços
- 4 Parceiros
- 5 Sustentabilidade

No seguimento da sua intervenção disse que de acordo com o deliberado e aprovado em Assembleia Geral de associados para início da construção do estacionamento coberto para viaturas da instituição, o processo já deu entrada, para licenciamento, na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, em 11/3/2024, prevendo que possa ser concluída até julho/2024.

-se optado



is duplas

a constituição em propriedade horizontal, é composta por 16 unidades habitacionais duplas ou individuais com uma capacidade atá 32 clientes. Antes do senhor Presidente da Direcção continuar a apresentação deste projecto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia pediu para intervir depois de ter pedido opinião ao senhor Presidente do Conselho Fiscal, dizendo que, uma vez que o assunto que o senhor Presidente da Direcção estava a expor não fazia parte da Ordem de Trabalhos, seria apreciado uma Assembleia Geral Extraordinária a convocar para o efeito. Assim o senhor Presidente da Direcção terminou a sua intervenção dando a palavra ao Tesoureiro Dr. Diogo Mário Antunes que de forma sucinta, uma vez que o senhor Presidente já tinha apresentado as contas com pormenor, deu explicações sobre algumas rubricas do Balanço e Contas do Exercício de 2023. Dada a palavra à Diretora Técnica da Instituição, a Dra Anabela Veloso iniciou a sua intervenção com uma abordagem geral ao Relatório de Atividades e Contas de 2023. Esclareceu que o mesmo é extenso, mas tem como finalidade dar conta da ação desenvolvida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô relativamente à sua Atividade Principal e Secundária. No entanto, salientou que a primeira foi alvo de uma análise mais detalhada, uma vez que, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Lar Nossa Senhora da Assunção, continua a consubstanciar a principal atividade da SDP de Avô, quiçá a principal preocupação e empenho da atividade diretiva porque, é nela que residem as maiores preocupações, sejam elas de natureza financeira, com que, apesar das condições da elevada inflação verificada, se tem conseguido uma gestão equilibrada, ou de natureza laboral, pela dificuldade de retenção e perda de qualidade ao nível dos recursos humanos. Sem prejuízo das obrigações estatutariamente definidas que o Relatório, prioritariamente deverá satisfazer, considerou que , esta exposição detalhada poderá constituir um indispensável instrumento de gestão e fornecer elementos que permitam; quer á Instituição - Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, como ás Entidades a quem presta contas -Instituto da Solidariedade e Segurança Social, com quem tem protocolos, aos seus colaboradores, sócios, utentes, famílias e fornecedores — uma avaliação da estratégia implementada ao longo do ano e a sua operacionalização, a materialização dos recursos, os resultados obtidos, e as caraterísticas dos respetivos destinatários. Foi neste contexto que entendeu pertinente incluir informação, referências e considerações que um Relatório, elaborado para satisfazer unicamente disposições estatutárias, dispensaria.

atividade

Nesta linha, e para melhor visualização, expôs uma análise quantificada da atividade desenvolvida ao longo do ano, através de indicadores com os resultados das diferentes respostas sociais: a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Centro de Dia (CD). Numa breve alusão á caraterização dos beneficiários apoiados pela Instituição, considerou que a mesma é o reflexo da sociedade mundial; é claro que existe um aumento da esperança média de vida, no entanto acredita que, nem sempre se traduz num aumento de qualidade de vida das pessoas. Pelo contrário, existe um aumento das comorbilidades, tal como está espelhado na Estratégia nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, o que, na sua perspetiva, exige um esforço superior por parte de quem cuida. Esclareceu ainda que, se ao fator idade associarmos os motivos que determinaram o acolhimento institucional ao longo do ano, se destacaram os problemas de saúde, e consequentemente, o das dependências. A propósito, a Dra. Anabela mencionou ainda o impacto que a multimorbilidade existente entre os idosos residentes tem tido ao nível dos Recursos Humanos: lembrou que os desafios são cada vez mais exigentes, o que tem obrigado a uma constante adaptação da equipa na prestação de cuidados e necessidade de recorrer ao exterior para uma complementaridade através da consulta e meios de diagnóstico. Referiu que a realidade atual, nos remete obrigatoriamente para uma das maiores preocupações na gestão dos serviços; o tempo disponibilizado para este apoio suplementar e a exigência de mão de obra necessária, subtraída aos serviços internos da Instituição. Lamentou ainda que, apesar da tentativa levada a cabo pela instituição nos últimos meses, a aposta no envolvimento e participação das famílias nesta ajuda, não tenha apresentado resultados. Sobre a atualização da informação relativa à estrutura operativa da Instituição, a Dra. Anabela disse que é nesta data constituída por 36 colaboradores, distribuídos por Sectores/Serviços cooperantes e interligados entre si. Acrescentou que o grupo de trabalho apresentou ao longo dos últimos meses um considerável percentual de rotatividade, sendo um indicador da incapacidade de retenção do pessoal. Dos 15 novos elementos admitidos, 14 acabaram por sair e apenas 1 elemento permanece na equipa. Destacou que a área dos recursos humanos, foi uma vez mais uma área sensível no período em análise. Apesar do enorme esforço na captação e retenção de funcionários, o resultado não tem sido o mais desejado, uma vez que, acabam por não permanecer nos serviços.

ento, onde

Concluiu a sua intervenção realçando ainda as Considerações Finais do documento, onde
fez uma alusão às fragilidades e preocupações existentes, filtradas pela Análise SWOT
mas também aos anseios e desafios futuros da Instituição.
No seguimento da Ordem de Trabalhos tomou da palavra o senhor Presidente do Conselho
Fiscal Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, referindo que, devidamente esclarecido e
considerando que as "Contas do Exercício" e a prática contabilística seguida, estão de
acordo com as normas contabilísticas e legislação aplicáveis, submete à apreciação e
votação da Assembleia Geral o "Parecer Favorável do Conselho Fiscal" propondo a sua
aprovação, advertindo que o "Resultado do Exercício", também e mediante aprovação da
Assembleia, deverá ser transferido para a Conta de "Resultados Transitados", que foram
aprovados por unanimidade.
O senhor Presidente do Conselho Fiscal propôs um voto de louvor e confiança à Direcção
que foi aprovado por unanimidade.
O senhor Presidente da Mesa da Assembleia após análise e apreciação colocou à votação
dos presentes, os documentos referentes ao "Relatório e Contas do Exercício de 2023" ao
"Parecer do Conselho Fiscal" e à transferência dos "Resultados do Exercício" que foram
aprovados por unanimidade.
Entrando no ponto três da Ordem de Trabalhos a associada Ana Oliveira perguntou o
"porque" da saída do senhor enfermeiro Luís, ao que o senhor Presidente da Direcção
respondeu que tinha regressado ao serviço de origem do qual tinha pedido licença sem
vencimento, e a mesma não foi renovada, disse que em breve seria colmatada a situação.
A associada, aproveitou a sua intervenção para sugerir que fosse criado um prémio de
assiduidade para os colaboradores se sentirem mais motivados, ao que o senhor Presidente
respondeu que essa não será a melhor solução, mas que a Instituição dispões já de uma
modalidade que tem a em vista a reclassificação no nível X quando as colaboradoras
perfazem 20 anos de serviço
A mesma associada questionou a falta de alguma actividade lúdica com os idosos, embora
saiba que nem sempre eles possam estar recetivos. A Dra Anabela justificou a dificuldade
em manter estável o quadro do pessoal, o que a leva a recorrer ao apoio da animadora para
garantir os mínimos de colaboradores a nível do piso.
A associada disse ainda que durante a noite há muito barulho, interferindo com o horário
de descanso dos utentes. A Dra. Anabela revelou que desconhecia o facto mas prometeu
inteirar-se da situação de forma a que se resolva o constrangimento o mais rápido
possível

entos ao

A associada abordou uma falha pontual ocorrida com a distribuição de medicamentos a seu familiar pelo que a Dr. Anabela remeteu o assunto para esclarecimento com o elemento
de saúde responsável por esta área. Esclareceu ainda que, poderá eventualmente, te
coincidido com a data do inicio da preparação individual da medicação iniciada pela
Farmácia local.
A D. Ana Oliveira questionou ainda os responsáveis da Instituição sobre a avaria ocorrida
com os serviços da MEO, durante um fim de semana ficando as instalações sem ligação de
TV e telefone. Sobre este assunto a Dr. Anabela informou que a mesma ao contactar os
serviços durante o fim de semana, teve conhecimento pelos mesmos, de que toda a
comunidade estaria sem os mesmos serviços por falha temporária.
A associada Maria Odete Gonçalves pediu a palavra para perguntar se há na Instituição
uma nutricionista/dietista, uma vez que há um número considerável de utentes, com várias
patologias, inclusive diabéticos. A Dra Anabela esclareceu que, a Instituição dispõe de
uma parceria com a empresa de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP), no sentido de
obter orientação sobre a elaboração das ementas.
Ainda no uso da palavra a associada congratulou-se com o início da actividade do Coral
Poliphonico depois do interregno devido à pandemia. Disse que é uma mais valia para a
Instituição na sua vertente cultural. As actuações que tiveram em Góis e Vila Nova do
Ceira foi o melhor que podia acontecer.
Para terminar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia tomou da palavra para lembrar
que em dezembro de 2024 haverá eleições para os Órgãos Sociais da Sociedade de Defesa
e Propaganda de Avô.
Disse o Presidente da Assembleia que, em 2013, fazendo uma memória retrospetiva do que
se passou, tinha intenção de se candidatar a Presidente da Direcção, porque achava que
tinha competência e disponibilidade, uma vez que se tinha aposentado e estava a residir em
Avô.
Disse que nessa altura, tendo tido conhecimento que o senhor Manuel Nunes tinha também
intenção de se candidatar, depois de algumas reuniões entre si, resolveram apresentar e
integrar uma lista conjunta aos órgãos sociais, porque também lhe reconhecia competência
para o cargo.
Disse que o senhor Manuel Nunes, excedeu todas as espectativas no que diz respeito ao
empenho e disponibilidade, e que, apesar da sua atividade empresarial, quase diariamente
dispensa à instituição.

Foi com ele e restante Direcção que se processou a uma enorme e qualitativo
transformação na gestão e organização da Instituição aos níveis, administrativo
automatização dos circuitos documentais, informatização da quase totalidade dos serviços
de apoio à gestão, remodelação do sistema energético, etc, com a introdução de gestão
por objetivos.
Por este motivo, disse, que nestes 10 anos já lhe tinha proposto votos de louvor sempre
aprovados por unanimidade.
O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, ao relembrar tudo isto, pediu ao senhor
Manuel Nunes que se recandidate de novo, porque ainda há muito mais para fazer
salientando que seria benéfico que houvesse mais listas.
Pediu ainda ao senhor Manuel Nunes que, candidatando-se, com todo o respeito pelas
pessoas que não queiram ou não possam continuar, refresque a lista dos Órgãos
Sociais
O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse ainda que seria bom que todos os atuais
componentes dos órgãos sociais, na Assembleia Geral de Novembro, pusessem o seu lugar
à disposição, não querendo dizer demissão, dando assim toda a liberdade para a
constituição da nova lista de Órgãos Sociais
A concluir exortou o senhor Manuel Nunes para que constitua uma nova lista, continuando
por mais 4 anos como Presidente da Direcção. Disse que esta é uma prova de confiança
que lhe deixa como sócio e Presidente da Mesa da Assembleia.
Como não houve mais nenhuma intervenção por parte dos associados, o senhor Presidente
da Mesa da Assembleia agradeceu mais uma vez a presença de todos e deixou uma palavra
de louvor à Direcção e a todos os colaboradores da Instituição.
Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu os
trabalhos por encerrados
$a + \sqrt{c} a$
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Julouio ou hote ideas Jourdines
A 1ª Secretária: Oceta de Coda Concello